



RESILIÊNCIA FAMILIAR, PSICOLOGIA E ESPIRITUALIDADE: estudo de revisão integrativa.

Letícia Ramos da Silva.

Iniciação Científica/ bolsista/ Curso Psicologia.

leticia.silva07@aluno.unifametro.edu.br

Camilly Vitória da Silva Lira.

Iniciação Científica/ voluntária/ Curso Psicologia

Camilly.lira@aluno.unifametro.edu.br

Francisco Igor Ferreira da Silva.

Iniciação Científica/ voluntário/ Curso Psicologia

francisco.silva28@aluno.unifametro.edu.br

Isabel Leopoldina Veras Crisóstomo.

Iniciação Científica/ voluntária/ Curso

Isabel.crisostomo@aluno.unifametro.edu.br

Teresa Gláucia Gurgel Gabriele Costa.

Docente do curso de Psicologia.

Orientadora do Projeto de Iniciação Científica

teresa.costa@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: Em situações de crises e sofrimentos, estratégias são necessárias para que o sujeito as enfrente. A resiliência favorece ao sujeito renovar suas atitudes diante das adversidades, superando cada desafio e aprendendo com cada situação (YUNES, 2001). A resiliência familiar, retrata o suporte mútuo que possibilita os familiares passarem pelas situações desafiadoras com capacidade de comunicação e resolução de problemas (Walsh, 2002). A Religiosidade engloba comportamentos, atitudes, valores, crenças, sentimentos e experiências relacionados ao grau de aceitação com a instituição religiosa (RODRIGUES, 2013), enquanto a Espiritualidade representa uma força capaz de ajudar o indivíduo a superar dificuldades, proporcionando um senso de conexão com algo superior a si mesmo (GUTZ e CAMARGO, 2013; BATISTA, 2007). **Objetivo:** Identificar o estado da arte acerca da resiliência familiar, psicologia e espiritualidade. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica integrativa, nas bases de dados BVS, Scielo, Pepsic, Periódicos CAPES e LILACS, realizada em maio de 2024, obtendo-se quatro artigos recuperados para análise, pelo método de análise





descritiva de conteúdo. **Resultados parciais e Discussão:** Os estudos de resiliência iniciaram na década de 1980, com Block & Block; Connor & Davidson (1980), seguidos por Cohen, Rolland e Walsh (1999), sendo esta a autora mais citada nos artigos analisados, especialmente acerca da resiliência familiar. Oliveira & Sommermam e Yunes (2001) apresentam contribuições relevantes quanto à caracterização e à função da resiliência. Quanto à espiritualidade, constatou-se sua funcionalidade como um forte elemento na rede de apoio social, por meio da promoção da fé para atravessar momentos de adversidade que os indivíduos enfrentam. **Considerações finais:** O estudo da resiliência familiar se justifica pelo entendimento das adversidades que famílias enfrentam e superam, como doenças, perdas ou traumas, sendo a espiritualidade parte do sistema de crenças da família e do sujeito.

Palavras-chave: Resiliência familiar. Psicologia. Espiritualidade.

Referências: BOLASÉLL, L. T.; SILVA, C. S.; WENDLING, M. I. Resiliência familiar no tratamento de doenças crônicas em um hospital pediátrico: relato de três casos. Pensando famílias, v. 23, n. 2, p. 134–146, 1 dez. 2019. MARGAÇA, C.; RODRIGUES, D.

Espiritualidade e resiliência na adultez e velhice: uma revisão. Fractal: revista de psicologia, v.2, pág. 150, 2019. • <https://doi.org/10.22409/1984-0292/v31i2/5690>

SORATTO, Maria Tereza; et al. Espiritualidade e resiliência em pacientes oncológicos Saúde e Pesquisa, Maringá (PR) DOI: <http://dx.doi.org/10.177651/1983-1870.2016v9n1p53-63>

